



ENCEFALITE AUTOIMUNE EM IDOSOS: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO

RAQUEL MARIA AYRES MONTEIRO; LUIZ PAULO GORSKI FERNANDES; CATARINA HENRIQUES DE ARAUJO; GABRIELA BERNARDINI CASSELHAS

Introdução: A encefalite autoimune representa um desafio diagnóstico significativo na população idosa, devido à sua apresentação clínica variável e ao potencial de confusão com outras síndromes neuropsiquiátricas comuns nesta faixa etária. O estudo aprofundado dessa condição é vital para otimizar o reconhecimento e o tratamento, melhorando assim os resultados clínicos em um grupo vulnerável a consequências adversas. **Objetivo:** Sintetizar as evidências atuais sobre a encefalite autoimune em idosos e identificar as particularidades do diagnóstico e manejo nesse grupo. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados Pubmed, Google Scholar, Diretrizes e UpToDate, com foco em literatura dos últimos cinco anos. Empregou-se o termo "encefalite autoimune em idosos" nos idiomas inglês e português, e a seleção de artigos baseou-se na relevância e pertinência em relação ao tema abordado. **Resultados:** A encefalite autoimune é marcada por uma variedade de manifestações neuropsiquiátricas que podem imitar outras patologias frequentes nesta faixa etária, como demências e distúrbios psiquiátricos, tornando o diagnóstico um desafio significativo, principalmente em idosos. A detecção de anticorpos específicos e a exclusão de doenças sistêmicas associadas são passos críticos para o diagnóstico correto. O manejo clínico eficaz, incluindo a busca por tumores associados e o uso de terapias imunomoduladoras, pode levar a melhorias no prognóstico e na qualidade de vida dos idosos afetados. Esses achados reforçam a necessidade de maior conscientização e abordagens diagnósticas aprimoradas para essa condição em uma população vulnerável. **Conclusão:** A encefalite autoimune deve ser considerada no diagnóstico diferencial em idosos com novos episódios psiquiátricos, dado o impacto substancial no prognóstico e qualidade de vida. Estratégias diagnósticas aprimoradas e acessíveis são essenciais, especialmente em ambientes com recursos limitados, para evitar o manejo inadequado e atrasos no tratamento apropriado.

Palavras-chave: **ENCEFALITE; AUTOIMUNE; IDOSOS; DIAGNÓSTICO; NEUROIMUNOLOGIA**